



Escala de Autoeficácia em Professores (EA-EP)

Teacher Self-Efficacy (TS-E)

Tradução e adaptação

A. Rui Gomes (2007)

(rgomes@psi.uminho.pt)

Adaptado de Ralf Schwarzer, Gerdamarie S. Schmitz, & Gary T. Daytner
(1999)

Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano

Grupo de investigação

www.ardh.pt

Universidade Minho

Escola de Psicologia

Campus de Gualtar

4710-057 Braga

Data desta versão: 18/05/2023

Esta versão elimina versões anteriores.

Para ter acesso à versão mais atualizada, consulte a página de internet www.ardh.pt

Responsabilidade do grupo Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano:

Desenvolveu originalmente este instrumento

X Traduziu este instrumento de uma versão original de outros autores

Índice

Utilização do instrumento 	3
Referências do instrumento 	4
Descrição 	5
Cotação 	6
Condições de aplicação 	7
EASED (versão para atletas) 	8
Itens Originais 	9

| Utilização do instrumento |

Os instrumentos disponibilizados pelo grupo de investigação Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano são genericamente de dois tipos: desenvolvidos pelo grupo de investigação ou adaptados pelo grupo de investigação.

No caso de instrumentos adaptados pelo grupo de investigação, foi obtida a autorização dos autores dos instrumentos para se proceder à sua adaptação para a língua portuguesa. No entanto, não existe exclusividade no uso do instrumento pelo grupo de investigação, sendo livre a sua utilização por outras pessoas interessadas, desde que se respeite a autoria pela respetiva adaptação, no caso de ser utilizada uma versão traduzida pelo grupo de investigação.

Regras de utilização

- Os instrumentos destinam-se exclusivamente para efeitos de investigação e de “investigação-ação”. No caso da “investigação-ação”, a utilização destes instrumentos está circunscrita a profissionais com formação específica para o efeito. Neste sentido, não nos responsabilizamos pelo uso incorreto ou indevido dos materiais fornecidos.
- É estritamente proibida a utilização dos instrumentos para efeitos comerciais, venda ou publicitação de outros produtos associados.

Autorização de utilização

- Não é necessário obter a autorização do grupo de investigação para usar os instrumentos, desde que seja respeitada a sua utilização para os efeitos descritos.
- Se os instrumentos forem uma adaptação de instrumentos originais de outros autores, deve ser obtida a devida autorização dos autores originais do instrumento caso a utilização ocorra numa língua distinta da tradução portuguesa.

| Referências do instrumento |

- (*) Gomes, A.R. (2007). *Escala de Auto-Eficácia em Professores (EA-EP)*. Manuscrito não publicado. Braga: Universidade do Minho. Disponível em [Available at] <https://hdl.handle.net/1822/85444>
- Schwarzer, R., Schmitz, G.S., & Daytner, G.T. (1999). *The teacher self-efficacy scale*. [On-line publication]. Available at: http://www.fu-berlin.de/gesund/skalen/t_se.htm
- (*) Esta referência pode ser utilizada para citar este instrumento em trabalhos científicos ou técnicos.

| Descrição |

Este instrumento foi traduzido e adaptado por Gomes (2007) a partir dos trabalhos originais de Schwarzer, Schmitz e Daytner (1999), destinando-se a profissionais de distintos níveis de ensino e formações. A escala tem por objectivo avaliar as crenças dos professores acerca da sua capacidade para assumirem ações positivas e de sucesso na sua profissão, procurando compreender a razão pela qual alguns docentes são bem sucedidos na melhoria do rendimento académico dos alunos, formulando e perseguindo objectivos pessoais cada vez mais exigentes, enquanto outros profissionais apresentam dificuldades em concretizar as expectativas que lhes são impostas e acabam por evidenciar mais problemas relacionados com o stresse ocupacional (Schwarzer, Schmitz & Daytner, 1999).

O questionário compreende uma subescala, num total de 10 itens, respondidos numa escala tipo “Likert” de 4 pontos (1 = *Nada verdadeiro*; 4 = *Completamente verdadeiro*). A pontuação é obtida através da soma dos itens da subescala, dividindo-se os valores finais pelo total de itens da subescala. Assim sendo, valores mais elevados significam maior capacidade de autoeficácia por parte dos professores.

| Cotação |

Subescala	Itens
Autoeficácia (10 itens)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 Total = 10 – 40 ou 1 – 4

| Condições de aplicação |

- 1) Analisar a **aplicação** do instrumento com os participantes, explicando o objetivo da sua utilização (“avaliar as crenças dos professores acerca da sua capacidade para assumirem ações positivas e de sucesso na sua profissão”) e o carácter confidencial da recolha dos dados;
- 2) Planear **5 a 10 minutos** para a aplicação e preenchimento;
- 3) Organizar um **contexto reservado e sossegado**: evitar a presença de pessoas não implicadas na avaliação durante o preenchimento do instrumento.

| EASED (versão para atletas) |

As afirmações que se seguem relacionam-se com o **exercício da sua atividade profissional**. Por favor, indique em que medida cada uma das afirmações é verdadeira e se aplica à sua situação em concreto. Assinale o espaço que achar mais adequado ao seu caso pessoal, utilizando a seguinte pontuação:

Nada verdadeiro	Quase verdadeiro	Em certa medida verdadeiro		Completamente verdadeiro	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		Nada verdadeiro			Completamente verdadeiro
1. Tenho a certeza que sou capaz de ensinar com sucesso os conteúdos programáticos mais relevantes, mesmo aos alunos com maiores dificuldades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Sou capaz de manter um relacionamento positivo com os alunos, mesmo quando surgem situações de conflito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Quando me empenho realmente, sou capaz de motivar os alunos, mesmo os mais difíceis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Estou convencido(a) que à medida que o tempo passa, eu continuarei a ser cada vez mais capaz de ajudar os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Mesmo que eu seja perturbado(a) durante as aulas, consigo manter a calma e continuar a dar bem a aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Confio na minha capacidade para ajudar os alunos, mesmo que esteja a ter um dia difícil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Se me esforçar suficientemente, sei que consigo ter uma influência positiva no desenvolvimento pessoal e académico dos meus alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Consigo encontrar soluções alternativas para resolver os constrangimentos organizacionais (ex: cortes orçamentais, problemas administrativos) e continuar a ensinar com qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Sou capaz de motivar os meus alunos para participarem em projetos inovadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Consigo levar a cabo projetos inovadores, mesmo quando sou confrontado com o cepticismo de outros colegas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

| Itens Originais |

1. I am convinced that I am able to successfully teach all relevant subject content to even the most difficult students.
2. I know that I can maintain a positive relationship with parents (**students**) even when tensions arise.
3. When I try really hard, I am able to reach even the most difficult students.
4. I am convinced that, as time goes by, I will continue to become more and more capable of helping to address my students' needs.
5. Even if I get disrupted while teaching, I am confident that I can maintain my composure and continue to teach well.
6. I am confident in my ability to be responsive to my students' needs even if I am having a bad day.
7. If I try hard enough, I know that I can exert a positive influence on both the personal and academic development of my students.
8. I am convinced that I can develop creative ways to cope with system constraints (such as budget cuts and other administrative problems) and continue to teach well.
9. I know that I can motivate my students to participate in innovative projects
10. I know that I can carry out innovative projects even when I am opposed by sceptical colleagues.